

Álcool do Paraná Terminal Portuário S.A.

CNPJ: 04.087.783/0001-43



Balanco Patrimonial

Levantados em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.879.503,09	1.150.968,67	CIRCULANTE		3.637.582,00	2.852.354,37
Contas a Receber		1.224.144,01	630.037,65	Fornecedores		59.264,63	116.024,58
Adiantamentos a Terceiros		33.432,19	33.432,19	Obrigações Sociais e Trabalhistas		212.045,26	166.345,87
Adiantamentos a Empregados		477.942,38	363.254,52	Obrigações Fiscais a Recolher		23.462,11	12.074,70
Impostos e Contribuições a Recuperar		4.665,80	4.314,72	Adiantamentos de Clientes	06	3.331.550,82	2.547.755,70
Estoques		80.491,48	80.491,48	Outras Exigibilidades		11.259,18	10.153,52
Despesas Antecipadas		45.174,29	27.258,56				
		13.652,94	12.179,55				
NÃO CIRCULANTE		10.454.629,91	10.433.337,45	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.696.551,00	8.731.951,75
Depósito Judicial		43.176,17	44.689,62	Capital Social	08	24.077.702,42	20.635.891,22
Imobilizado	05	10.405.501,28	10.181.257,47	Prejuízos Acumulados		(15.381.151,42)	(11.903.939,47)
Intangível	05	5.952,46	7.505,26				
Diferido	05	-	199.885,10				
Total do Ativo		12.334.133,00	11.584.306,12	Total do Passivo		12.334.133,00	11.584.306,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	2014	2013
Custo dos Serviços Prestados	(2.162.593,31)	(1.162.312,10)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(2.162.593,31)	(1.162.312,10)
Receitas e (Despesas) Operacionais:	(989.700,53)	(1.928.827,23)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.027.397,80)	(1.928.827,23)
Outras Despesas e Receitas Operacionais Líquidas	37.697,27	-
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(3.152.293,84)	(3.091.139,33)
Despesas Financeiras	(332.267,79)	(87.864,71)
Receitas Financeiras	7.349,68	2.806,09
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(3.477.211,95)	(3.176.197,95)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.477.211,95)	(3.176.197,95)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL AO FINAL DO EXERCÍCIO	(81,73)	(112,83)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	19.471.690,42	(12.447,33)	(8.727.741,52)	10.731.501,57
Aumento de Capital	1.164.200,80	-	-	1.164.200,80
Integralização de Capital	-	12.447,33	-	12.447,33
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(3.176.197,95)	(3.176.197,95)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	20.635.891,22	-	(11.903.939,47)	8.731.951,75
Aumento de Capital	3.441.811,20	-	-	3.441.811,20
Integralização de Capital	-	-	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(3.477.211,95)	(3.477.211,95)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	24.077.702,42	-	(15.381.151,42)	8.696.551,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(2.597.332,57)	(756.850,62)
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.477.211,95)	(3.176.197,95)
Ajustes por:	558.023,99	975.483,06
- Depreciações	27.681,26	88.582,35
- Amortizações	199.885,10	801.424,79
- Juros e Variações Monetárias	330.457,63	85.475,92
Resultado Ajustado	(2.919.187,96)	(2.200.714,89)
Aumento (Redução) nos Passivos:	454.770,00	1.504.486,90
- Fornecedores	(56.759,95)	(131.642,19)
- Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.699,39	51.750,40
- Demais Obrigações Fiscais a Recolher	11.387,41	1.272,40
- Adiantamentos de Clientes	453.337,49	1.589.617,02
- Outras Exigibilidades	1.105,66	(6.510,73)
(Aumento) Redução nos Ativos:	(132.914,61)	(60.622,63)
- Contas a Receber	-	35.351,26
- Adiantamentos a Terceiros	(114.687,86)	(74.885,80)
- Adiantamentos a Empregados	(351,08)	(3.630,36)
- Estoques	(17.915,73)	(19.742,24)
- Despesas Antecipadas	(1.473,39)	2.284,51
- Depósito Judicial	1.513,45	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(250.372,27)	(131.265,60)
- Aquisição de Imobilizado	(250.372,27)	(123.501,54)
- Aquisição de Intangível	-	(7.764,06)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	3.441.811,20	1.176.648,13
- Integralização de Capital	3.441.811,20	1.176.648,13
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	594.106,36	288.531,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	630.037,65	341.505,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.224.144,01	630.037,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

01.1 Objeto Social

A Álcool do Paraná Terminal Portuário S.A. foi constituída em 29 de setembro de 2000, com a denominação "Oceânica Terminal Portuário Ltda.", sob a forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada. Em 08 de abril de 2005 foi transformada em sociedade por ações e teve sua denominação alterada para utilizada atualmente.

Tem por objetivo social a prestação de serviço de operadora de terminal portuário de produtos líquidos a granel, compreendendo todas as atividades vinculadas as operações de carga e descarga; armazenagem e serviços administrativos e documentais, perante os órgãos de serviço de intermediação na comercialização de produtos líquidos a granel.

01.2 Plano de Operação

A Companhia iniciou suas atividades operacionais a partir de 1º de abril de 2009, entretanto devido à necessidade de adaptação em suas instalações, a operação está paralisada desde então, até que sejam concluídas as obras de adequação necessárias.

Durante o exercício de 2008, a Companhia passou pelo processo de credenciamento público junto a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina e, em 27 de março de 2008 a autoridade portuária a credenciou e habilitou para desempenhar as operações no terminal público de álcool de Paranaguá.

Com o término e conclusão das adequações finalizadas no final de 2014, e com a melhora no mercado de etanol, temos previsto de entrar em operação já no segundo semestre de 2015.

NOTA 02 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e na NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 20 de fevereiro de 2015.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos Financeiros Não Derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

b.2) Passivos Financeiros Não Derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Dentro desta categoria a Companhia possui os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata.

d) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. A Administração considera que não é necessário constituir provisão para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

e) Estoques

Os estoques são representados por materiais de almoxarifado, os quais são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede aos valores de mercado.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido.

Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem futuros benefícios econômicos para a Companhia. Caso contrário, são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido da depreciação acumulada que é reconhecida de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é linear e as taxas utilizadas são consideradas pela administração como adequadas em relação ao prazo de vida útil econômica dos bens.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

g) Intangível

Os ativos intangíveis consistem em softwares de computador adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico, ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear.

h) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

i) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e estão demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

j) Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários.

k) Reconhecimento de Receitas

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

l) Segregação entre Circulante e Não Circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 365 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

m) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.